



EVOLUÇÃO DE ÁREAS DE GARIMPO DE OURO EM ÁREAS URBANAS NA CIDADE DE JACOBINA-BAHIA: UMA VISÃO SOBRE EVOLUÇÃO DAS CIDADES

Natália Melo Muricy¹
Mércia da Silva Magalhães²
Frederico Zogheib³
Jonei Marques da Costa⁴

INTRODUÇÃO

A evolução das cidades é influenciada por diversos fatores geográficos, dentre eles atividades industriais, agricultura, atividade de minerações, dentre outras (GETIS, 2017). Em regiões com ocorrência de garimpo, a mudança na paisagem urbana pode ser fortemente influenciada por esta atividade comercial (NIJMAN; MULLER; BLIJ, 2015).

A extração de ouro pode ser fortemente influenciada por parâmetros econômicos, sendo que quando a um aumento do preço do metal, há uma maior busca por tais (JOHNSON; COOKE; STEVENSON, 2007). A produção de ouro por métodos garimpeiros é garantida pela legislação vigente em 2022, segundo a Constituição da República Federativa do Brasil, todos os recursos minerais são de propriedade da União Federal (art. 20, IX). Além disso, todo empreendimento minerário implica, para o empreendedor, a obrigação de prévio licenciamento ambiental e de reparação do dano ao meio ambiente por ele causado, também por força de norma constitucional (art. 225, §1o, IV, e §2º), reforçada por previsões da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei n. 6.938/1981) e das Resoluções n. 01/1986, n. 09/1990 e n. 237/1997 do Conselho Nacional de Meio Ambiente. A regularidade da exploração mineral, portanto, exige duas espécies de atos autorizativos, nem sempre devidamente observado em atividade de mineração artesanal (MANZOLLI et al., 2021).

¹ Graduanda do Curso Técnico em Mineração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, nataliamuricy8@gmail.com;

² Graduanda do Curso Técnico em Mineração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, mehmagalhaes@gmail.com;

³ Mestre em Geologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Docente IFBA, frederico.zogheib@ifba.edu.br;

⁴ Doutor pelo Curso de Engenharia Industrial da Universidade Federal da Bahia- UFBA, Docente IFBA, jonei.costa@ifba.edu.br;



A produção de minérios é uma atividade de grande importância seja fornecendo matéria-prima quanto no desenvolvimento economia, local, nacional ou até mundial, sendo um dos indicadores de evolução das cidades, por meio, desse mecanismo de ocupação no decorrer de toda trajetória, tendo origem no século XVII, quando foi descoberto o Ouro na serra de Jacobina-Bahia, atraindo mão de obra mineradora para o núcleo urbano, iniciando a partir daí esse processo de expansão e evolução da cidade, por meio da migração e instalação das pessoas, a cidade ficou conhecida até os dias atuais como a “cidade do Ouro” (FARIAS, 2008).

Desta forma, este trabalho visa investigar as alterações na paisagem produzidas por atividades de extração de ouro localizadas próxima às áreas urbanas da cidade de Jacobina-Bahia.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado na cidade de Jacobina no estado da Bahia-Brasil. A cidade esta localizada a latitude 11°10'50" sul e a longitude 40°31'06" oeste, estando a aproximadamente 340 km da capital cidade do Salvador.

A investigação sobre as alterações da paisagem pela ação dos garimpos de ouro, foi realizada na importante região do Parque Municipal da Macaqueira, visto ser uma região com grande quantidade de nascentes, aproximadamente 23 pontos cadastrados, e ser localizada muito próximo das áreas urbanas.

Para realizar a investigação sobre as alterações geograficas produzidas por atividade garimperia em áreas urbanas foi necessário realizar campanhas de campo em dois momentos distintos entre os meses de abril e julho do ano de 2022.

A escolha pelo garimpo da Serra da Macaqueira, como objeto de estudo se justifica, por ser uma temática que não é tão discutida no viés do trabalhador como protagonista, salientando os riscos e os desafios que encontram no meio de trabalho. É proposto nesse artigo investigar as alterações da cava observada num período de quatro meses, podendo assim analisar as mudanças ocorrida nesse período. Também é proposto observar que os trabalhadores do garimpo desempenham um papel na construção do desenvolvimento da cidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A extração de bens minerais é uma atividade econômica regulada pelo Governo Federal, sendo subsidiada aos Estados e Municípios alguma responsabilidade. A Agencia



Nacional de Mineração (ANM) é responsável por gerenciar e outorga os direitos de lavra, incluindo a Lavra Garimpeira. O procedimento de obtenção de um título minerário equivale a um ato de disposição do patrimônio da União Federal, por meio do qual ela cede a um terceiro o direito de explorar os depósitos minerais que lhe pertencem. Por outro lado, sob aspecto ambiental, cabe ao empreendedor obter um ato autorizativo denominada Licença Ambiental, que atesta a viabilidade ambiental do procedimento e as obrigações ambientais a ele atreladas (MANZOLLI et al., 2021).

As atividades garimpeira de ouro são presentes no Brasil desde sua invasão por Portugal a cerca de 500 anos atrás, desde então, esta atividade vem sendo tratada de maneira marginalizada pela sociedade (ANDRADE; REZENDE, 2013). Eventualmente não reconhecendo seu potencial econômica e importância social, bem como não garantindo a quem deles depende uma tratativa de estado adequada e não marginalizada.

A exploração de ouro em Jacobina foi responsável pelo povoamento da cidade desde o século XVII, em paralelo a criação dos currais de gado que era principal fonte de renda da época. A imagem criada como “cidade do Ouro” ainda permanece nos dias atuais em decorrência a grande quantidade de minério extraído da mesma.

Fazendo valer o título “Cidade do Ouro”, atualmente Jacobina movimenta grande parte do seu Produto interno bruto (PIB) através da extração de ouro, presidida pela empresa internacional Yamana Gold, e conseqüentemente se torna o principal pilar econômico da cidade, gerando emprego e renda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se que, as áreas de extração artesanal de minério (ouro), estão, localizadas próximo a áreas urbanas e regiões sensíveis com a presença de nascentes que cruzam o Parque Municipal das Macaqueiras, atrativo rico em belezas naturais e com grande potencial turístico.

A atividade mineradora “garimpo”, está atrelada a impactos ambientais como a descaracterização da morfologia original do terreno, a supressão da vegetação, assoreamento dos cursos d’água e pode gerar rejeitos contendo mercúrio metálico. Em paralelo aos impactos ambientais configura-se também os danos urbanos: ruído contínuo, vibração e pressão acústica, poeira e rolamento de blocos rochosos.

Foi observado *in loco* que os garimpeiros se expunham na atividade citada por não utilizarem equipamentos básicos de segurança, ainda fazendo uso de métodos rústicos de



extração. Desta forma aumentando a probabilidade de acidentes e exposição a doenças ocupacionais, como câncer, intoxicação por mercúrio e a silicose que está diretamente ligada a mineração, pelo alto grau de sílica que contido na rocha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que a atividade de extração de ouro de maneira artesanal realizada nas emediações do Parques Municipal da Macaqueira, contribui de maneira decisiva para alteração da pasagens e mudanças de algumas aspectos urbanos.

A produção garimperia implica em uso de explosivos artesanais e ilegais que podem ser percebido nos bairros próximos. O uso de insumos para extração de ouro podem ser carreados pelos correjos das regiões das nascentes e eventualmente produzir alguma dificuldade ambiental nos grandes rios que cruza a cidade.

Medidas que visem garantir a sobrevivência digna dos garimpeiros, preservando as condições ambientais estaveis e reduzindo riscos ocupacionais devem ser rapidamente implementadas pelos agentes publicos, na esfera municipal, estadual e federal.

Palavras-chave: Garimpo; Cidades, Paisagem, Ouro, Geografia.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. E. DE; REZENDE, D. F. DE. Estilo de minerar ouro nas Minas Gerais escravistas, século XVIII. **Revista de História**, v. 0, n. 168, p. 382, 28 jun. 2013.

FARIAS, S. O. **ENREDOS E TRAMAS NAS MINAS DE OURO DE JACOBINA**. Doutorado—Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2008.

FREITAS, A. F. G. DE. **OS TRABALHADORES DA ANGLO AMERICAN CORPORATION EM JACOBINA (1974 - 1989)**. Mestrado—Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2002.

GETIS, A. (ED.). **Introduction to geography**. Fifteenth Edition ed. New York: McGraw-Hill Education, 2017.

JOHNSON, M. S.; COOKE, J. A.; STEVENSON, J. K. W. Revegetation of metalliferous wastes and land after metal mining. Em: HESTER, R. E.; HARRISON, R. M. (Eds.). **Issues in Environmental Science and Technology**. Cambridge: Royal Society of Chemistry, 2007. p. 31–48.

MANZOLLI, B. et al. **LEGALIDADE DA PRODUÇÃO DE OURO NO BRASIL**. Belo Horizonte: IGC/UFGM, 2021.

NIJMAN, J.; MULLER, P. O.; BLIJ, H. J. D. **Geography: Realms, Regions, and Concepts**. 17^a ed. [s.l.] Wiley, 2015.